

A iniciativa é meritória, uma vez que inclui trechos importantes no programa em referência e, assim, contribui para a valorização e exploração turística das respectivas regiões.

Diante do exposto, apresento parecer FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 491/2019.

Sala das Comissões, 06 de setembro de 2022.

(a) Deputado LUIZ PAULO - Relator

III- CONCLUSÃO

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, na 12ª Reunião Extraordinária Remota, realizada em 14 de dezembro de 2022, aprovou o parecer do Relator, FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 491/2019.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2022.

(a) Deputados: MÁRCIO CANELLA - Presidente, CHICO MACHADO, ANDERSON MORAES, ZEIDAN, LUIZ PAULO - Membros Efetivos e MARTHA ROCHA- Membro suplente.

PARECER

DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇA, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE AO PROJETO DE LEI Nº 1264/2019, QUE "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE RESERVA DE 5% (CINCO POR CENTO) DAS VAGAS DISPONIBILIZADAS EM CONCURSOS PÚBLICOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PMERJ - E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CBMERJ PARA A ÁREA DE SAÚDE DESTES RESPECTIVOS ÓRGÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".
Autor: Deputado ALEXANDRE KNOPLOCH
Relator: Deputado LUIZ PAULO

(CONTRÁRIO CONCLUINDO PELA TRANSFORMAÇÃO EM INDICAÇÃO LEGISLATIVA)

I - RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Deputado Alexandre Knoploch, que dispõe sobre a obrigatoriedade de reserva de 5% (cinco por cento) das vagas disponibilizadas em concursos públicos da polícia militar do estado do Rio de Janeiro - PMERJ - e do corpo de bombeiros militar do estado do Rio de Janeiro - CBMERJ para a área de saúde destes respectivos órgãos e dá outras providências.

II - PARECER DO RELATOR

O projeto de lei em questão pretende reservar 5% das vagas dos concursos públicos da PMERJ e CBMERJ para as áreas de saúde desses órgãos, cujo intuito é garantir maior assistência médica aos respectivos agentes de segurança.

Embora elogiável, a proposta acaba promovendo alteração na estrutura de funcionamento da Administração Pública na área de segurança pública, cuja matéria é de iniciativa privativa do Poder Executivo, conforme art. 61, § 1º, II, "a" e "b", da CF; e art. 112, § 1º, II, "a" e "b", da CERJ.

É nesse sentido, inclusive, o entendimento das Comissões de Constituição e Justiça; de Servidores Públicos; de Saúde; de Defesa Civil; e de Segurança Pública.

Diante do exposto, apresento parecer pela CONTRÁRIO, CONCLUINDO PELA SUA TRANSFORMAÇÃO EM INDICAÇÃO LEGISLATIVA ao projeto de lei nº 1264/2019.

Sala das Comissões 06 de dezembro de 2022.

(a) Deputado LUIZ PAULO - Relator

III- CONCLUSÃO

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, na 12ª Reunião Extraordinária Remota, realizada em 14 de dezembro de 2022, aprovou o parecer do Relator, CONTRÁRIO, CONCLUINDO PELA SUA TRANSFORMAÇÃO EM INDICAÇÃO LEGISLATIVA ao Projeto de Lei nº 1264/2019.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2022.
(a) Deputados: MÁRCIO CANELLA - Presidente, CHICO MACHADO, ANDERSON MORAES, ZEIDAN, LUIZ PAULO - Membros Efetivos e MARTHA ROCHA- Membro suplente.

PARECER

DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE AO PROJETO DE LEI Nº 3110/2020, QUE "DISPÕE SOBRE A TRANSPARÊNCIA DOS RELATÓRIOS DE VISTORIAS TÉCNICAS REALIZADAS EM VIADUTOS, PONTES, TÚNEIS, PASSARELAS E QUAISQUER OBRAS PÚBLICAS".
Autor: Deputado DANNIEL LIBRELON
Relator: Deputado LUIZ PAULO

(FAVORÁVEL)

I - RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Deputado Danniell Librelon, que dispõe sobre a transparência dos relatórios de vistorias técnicas realizadas em viadutos, pontes, túneis, passarelas e quaisquer obras públicas.

II - PARECER DO RELATOR

O projeto de lei pretende dar transparência aos relatórios de vistorias técnicas realizadas em viadutos, pontes, túneis, passarelas e quaisquer obras públicas.

A justificativa apresentada é no sentido de que tal medida contribui com a publicidade dos atos da Administração Pública, e, conseqüentemente, com o controle social.

A iniciativa é elogiável, uma vez que fortalece os princípios republicano e democrático, além de ensejar uma maior eficiência no trato com a coisa pública.

Diante do exposto, apresento parecer FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 3110/2020.

Sala das Comissões, 08 de setembro de 2022.

(a) Deputado LUIZ PAULO - Relator

III- CONCLUSÃO

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, na 12ª Reunião Extraordinária Remota, realizada em 14 de dezembro de 2022, aprovou o parecer do Relator, FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 3110/2020.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2022.
(a) Deputados: MÁRCIO CANELLA - Presidente, CHICO MACHADO, ANDERSON MORAES, ZEIDAN, LUIZ PAULO - Membros Efetivos e MARTHA ROCHA- Membro suplente.

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICAS RURAIS, AGRÁRIA E PESQUEIRA

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reuniu-se a Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rurais, Agrária e Pesqueira, por meio de videoconferência, na sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RIO, no município de Itaiva, com a presença do Senhor Deputado JAIR BITTENCOURT, membro efetivo deste órgão técnico, para a realização da 1ª audiência pública remota, em consonância com o artigo 6º do Ato da Mesa Diretora "Nº/MD/nº 651/2020, de 13.03.2020. Havendo número regimental, o Senhor Deputado Jair Bittencourt, no exercício da Presidência, assumiu os trabalhos e declarou aberta a audiência pública sobre "O papel da Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater na execução de políticas públicas de apoio à agricultura familiar e à produção de alimentos no Estado do Rio de Janeiro." Prosseguindo, ao justificar a ausência do Senhor Deputado Val Ceasa, presidente da Comissão, fez um agradecimento pelo seu empenho ao aprovar a realização desta audiência, nos termos do ofício GDJB nº 87, de 10 de agosto do corrente. Sua Excelência expôs os motivos da necessidade da audiência, com a devida atenção a ser dada à produção rural, ao pequeno produtor rural e ao importante papel desempenhado

pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater-Rio, com seu corpo técnico, na extensão rural, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura em nosso Estado. A reunião serve para fortalecer o trabalho da Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, fundamental para o desenvolvimento da agricultura do Estado do Rio de Janeiro e sua importância para o pequeno produtor, que é o grande cliente e parceiro da Emater e da agropecuária no nosso Estado. A Ater tem papel relevante na execução de políticas de desenvolvimento rural sustentável, com importância social, econômica e ambiental, além de contribuir para a segurança alimentar e nutricional da população do Estado. Com a palavra, o Senhor Marcelo Monteiro da Costa, presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater-Rio, discorreu sobre o panorama do setor rural fluminense e do trabalho da Ater pública como serviço essencial do Estado. A atividade agropecuária do Estado, dos ciclos de monoculturas à diversificação agrícola, conta com 64 culturas e 22 criações comerciais, e ocupa mais de 2,4 milhões de hectares, sendo este o principal uso da terra no Estado. A agricultura familiar é responsável por 82% dos estabelecimentos rurais, segundo dados do IBGE, um aumento de 11% nos dois últimos Censos 2006/2017. Com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Marcelo Queiroz, Secretário Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SEAPPA, elogiou o apoio recebido pela Alerj ao setor, além do papel da Emater como função social, braço social do Estado. Destacou a função da Empresa na orientação e uso do Agrofundio, "Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico", antigo "Pefate", com empréstimos a juros baixos oferecidos pelo Estado, com recursos próprios, aos produtores rurais, que durante o período de pandemia causou sérios problemas ao setor, principalmente para os produtores de flores. Em outra frente, com seu apoio, a Secretaria está iniciando dois importantes projetos: um de Recuperação de Estradas Vicinais, fundamental para o escoamento da produção agrícola, uma das principais demandas dos produtores; e outro, em parceria com os municípios fluminenses, sobre a criação do 'Mercado do Produtor', para a construção e gestão de mercados, em conjunto com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras, ficando os municípios responsáveis pela integração dos produtores, associações e cooperativas ao projeto. Prosseguindo, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos inscritos para suas considerações sobre o tema. A audiência contou com a participação dos Senhores Léio Pelanca, prefeito do município de Itaiva; Deputado Flávio Serafini; Marconi Resende, diretor técnico da Emater-Rio; Alexandre Pessas Dias, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, da ENSP-Fiocruz; Cristiane Oliveira da Graça Amâncio, chefe geral da Embrapa Agrobiologia; Margareth Teixeira, gerente geral, da União das Associações e Cooperativas Usuárias do Pavilhão 30 - Unacoop e da Câmara Técnica de Agroecologia e do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável - CEDRUS; Cláudio Meireles, presidente da Cooperativa de Produtores de Leite de Barra Mansa; representantes das secretarias municipais de agricultura; empresas técnicas, instituições e órgãos de fomento da agricultura do Estado; associações de produtores rurais e sindicatos de trabalhadores rurais. Nada mais havendo a tratar, Sua Excelência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente audiência pública, da qual, para constar, eu, Rogério Vieira de Castro, Secretário, matrícula nº 201.603-8, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Senhor Deputado Jair Bittencourt, no exercício da Presidência pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rurais, Agrária e Pesqueira. Sala das Comissões, por meios digitais, oito de outubro de dois mil e vinte e um. (a) Rogério Vieira de Castro - Secretário; (a) Deputado JAIR BITTENCOURT - No exercício da Presidência.

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICAS RURAIS, AGRÁRIA E PESQUEIRA

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dez horas e quarenta minutos, no auditório nº 1801 do Edifício Lúcio Costa, sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ, o Senhor Deputado Flávio Serafini, pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rurais, Agrária e Pesqueira, declarou aberta a audiência pública sobre o "Planejamento da execução da Lei Estadual nº 9.822/2022 e estratégias para atender diretamente os agricultores agroecológicos". Sua Excelência justificou a ausência dos Senhores Deputados Val Ceasa, presidente, e Jair Bittencourt, agradecendo, em nome dos demais membros da Comissão, o empenho ao aprovar a realização desta audiência, conforme solicitação realizada através do ofício GDFS nº 380, de 21 de outubro do corrente. O documento, em síntese, propõe debater a forma de destinação de 2,5%, dois e meio por cento, do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano - FECAM à implementação da Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, de Agroecologia e de Produção Orgânica - PEAPO, e discutir cronogramas, estratégias de execução das propostas, segundo a Lei, planos e responsáveis pela gestão, atores sociais e público-alvo por períodos. A destinação dos recursos é uma determinação da Lei nº 9.822/2022, porém, não contemplada no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA, de 2023, enviado pelo Poder Executivo. É uma maneira de financiamento de política pública permanente que pode garantir de 15 a 18 milhões de reais por ano à PEAPO. Para compor a mesa, o Senhor presidente convidou os Senhores Leonardo Pinto, Subsecretário da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SEAPPA; Nelson Teixeira Alves Filho, Superintendente de Desenvolvimento Rural Sustentável - SEAPPA; Marcelo Monteiro da Costa, Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RIO; Paulo Renato Marques, Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária - PESAGRO-RIO; Maria Bernardete de Castro Montesano, representante da Articulação de Agroecologia do Estado do Rio de Janeiro - AARJ; e José Teixeira, do Movimento Pequenos Agricultores - MPA. Em seguida, registrou a presença das seguintes autoridades e convidados: André Dutra, chefe-adjunto de transferência de tecnologia da Embrapa Agroindústria de Alimentos; Helga Hissa, coordenadora da SEAPPA; Sílvio José Elia Galvão, diretor técnico, e Anibal de Souza, assessor, da PESAGRO-RIO; Renata Machado, presidente, e Rinaldo Araújo, conselheiro estadual, do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEARJ; Caroline Soares Barros, assessora do Instituto Rio Metrópole - IRM, do Governo do Estado do Rio de Janeiro; Guilherme Strauch, extensor rural, Nicolas e Érika Flores, assessores de comunicação, da EMATER-RIO; Pedro Eduardo Graça Aranha, assessor da Frente Parlamentar de Agroecologia da Alerj, Marina dos Santos, deputada eleita pelo PT; Breno Machado, superintendente da Agência Estadual de Fomento - AGERIO; Cristina de Brito Ribeiro e Marconi Bezerra Santos, coordenadores, e Antônio Júnior, produtor rural, da Associação de Agricultores Biológicos - ABIO/RJ; Cristina e André Luiz, do Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA/RJ; Christine Cardozo de Oliveira, agricultora agroecologista, especialista em ervas e pangs, da Agricultura Familiar de Nova Iguaçu; Valdirene de Oliveira Militão, agricultora da Rede Carioca de Agricultura Urbana - REDE CAU; Mário Henrique de Aragão, da Associação Agroecológica de Teresópolis - AAT; Jacqueline Telles, da Coordenadoria da Mulher, Defensoria Pública, da Associação dos Agricultores da Feira Agroecológica de Campo Grande, Processadores de Alimentos Artesãos e Amigos - Associação AAFA; Edson Correia da Silva, 'Dinho da pesca', da Associação de Pescadores Artesanais do Canal do Rio São Francisco - APACRSF; Juventino Barros Filho, da Associação de Desenvolvimento de Apicultura da Baixada - ADAB; Eduardo de Souza e Maria Barbosa, do Coletivo Caboclos - Teia de Solidariedade da Zona Oeste; Jorge Antônio da Silva, coordenador do FEEARJ e do CLEMAA/RJ, e diretor do Sindicato dos Engenheiros - SENGE/RJ; Luísa Albuquerque Pinheiro, pesquisadora da UFRJ; João Vitor Mendes, estudante extensionista da LUPPA - Rio/UFRJ e Mudats/Rede de Agroecologia, da UFRJ; Paolo de Castro, da UNIRIO/Rede Carioca de Agricultura Urbana; Marc Ferrez Weinberg, proprietário, e Nicole Doerzopf, produtora orgânica de frutas e doces, do Sítio Quaresmeiras; Helene Pailhous, coordenadora da ONG Rio Verde, município de Silva Jardim; Diogo Majerowicz Maneschy, assessor técnico, equipe de segurança e soberania alimentar, do Campos Mata Atlântica; Larissa de Sousa, da Feira da Roça, Juventude Agroeco-

lógica; Maria de Lourdes, assessora parlamentar do Deputado Carlos Minc; Sônia de Azevedo, assessora parlamentar da Deputada Enfermeira Rejane; Denise, assessora parlamentar do Deputado Luiz Paulo; Carlos Henrique, assessor parlamentar da Alerj; Sandra Kokudai, assessora parlamentar do Vereador Reimont; Vítor Moisés, assessor parlamentar do Vereador William Siri; e Talles Adriano dos Reis, do Movimento Sem Terra - MST. A seguir, o Senhor Presidente fez uma breve explanação sobre o tema e franqueou a palavra a cada membro da mesa e aos convidados inscritos para suas considerações sobre o assunto em pauta. Reassumindo a presidência, Sua Excelência destacou dois pontos relevantes que precisavam convergir nesta audiência: o financiamento da PEAPO, que sintetiza bem as preocupações envolvidas nesta questão, e um esforço para que os recursos do FECAM cheguem à área ambiental. O Senhor Presidente, antes de encerrar, agradeceu a presença de todos e informou que vai lutar junto aos parlamentares da Casa para que os objetivos da audiência sejam alcançados. As notas taquigráficas, contendo o inteiro teor do ocorrido na audiência pública, ficarão arquivadas para consulta na secretaria da Comissão. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse mais fazer uso da palavra, Sua Excelência deu por encerrada a presente audiência pública, da qual, para constar, eu, Rogério Vieira de Castro, Secretário, matrícula nº 201.603-8, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Senhor Deputado Flávio Serafini, no exercício da Presidência pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rurais, Agrária e Pesqueira. Sala das Comissões, sete de novembro de dois mil e vinte e dois. (a) Rogério Vieira de Castro - Secretário; (a) Deputado Flávio Serafini - No exercício da Presidência

COMISSÃO DE CULTURA

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às doze horas, reuniu-se a COMISSÃO DE CULTURA, por meios digitais remotos/Via WhatsApp, com a presença virtual dos Senhores Deputados Eliomar Coelho - Presidente, Waldeck Carneiro - Vice-Presidente, Luiz Paulo, Carlos Minc, Chiquinho Manguiera e Dani Monteiro, membros efetivos deste órgão técnico. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 11ª Reunião Extraordinária, conforme convocação por edital publicado em 13.12.2022. Dando início aos trabalhos, Sua Excelência apresentou o Relatório Anual da Comissão de Cultura/2022, conforme segue transcrito: "COMISSÃO DE CULTURA/Relatório Anual 2022 / Apresentação / O ano de 2022 ensaiou uma retomada presencial das atividades, visto que a vacina chegou à segunda dose de reforço para quase toda a população. As perspectivas da eleição de um novo governo, progressista, gerou expectativas, que, de certa forma, animou o setor cultural, o que permitiu trocas mais intensas com o objetivo de reenergizar as ações e pensar formas de uma retomada mais prática. Seguimos ouvindo as demandas dos grupos de fazedores, gestores e atores em geral, desde a ponta, sempre cobrando das autoridades as providências cabíveis. Participamos das reuniões do Conselho Estadual de Políticas Culturais e da Comissão Estadual de Patrimônio Imaterial. Na fiscalização à Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa (SECEC) acompanhamos a execução dos editais lançados em 2021, que só foram executados e pagos em 2022, com muitos problemas de execução, e que necessitaram de acompanhamento e revisões. Um edital inédito para quadrilhas juninas com diversos problemas e desconfortos com as necessidades reais da ponta. E estamos acompanhando ainda os editais para o carnaval do ano que vem, tem edital para grupos antes invisibilizados como as Folias de Reis e os Bate-Bolas, tem editais para Blocos de Rua e Escola de Samba com melhorias no formato ao anterior, e são num tempo mais adequado para que a folia aconteça até fevereiro. Percebemos avanços, mas ainda muitas dificuldades de execução e de refletir o que quem está na ponta da execução realmente necessita. Seguimos acompanhando e reafirmamos a importância de um Programa de Formação real para agentes e gestores, assim como uma secretaria mais fortalecida em sua estrutura - pessoal e orçamento - para dar conta dessa área tão importante e que, se bem estimulada, cresce muito. Considerando as escutas, a fiscalização e ainda o último ano da Comissão de Cultura sob a presidência do Deputado Eliomar Coelho, trabalhamos no sentido de deixar legados práticos que sirvam não só para as próximas gestões da Comissão, mas também para o fortalecimento e efetivação da política cultural do estado. Produzimos, em parceria com a ELERJ, o curso FRESTAS DO TEMPO, PISTAS DA HISTÓRIA, em que discutimos, em 10 módulos, os efeitos dos 200 anos da Independência do Brasil e os 100 anos da Semana de Arte Moderna, trazendo novos enfoques e desestabilizando os protagonismos consolidados pela história hegemônica. Esse curso, realizado na Escola do Legislativo de forma presencial e virtual, transbordou para Paraty em versão resumida, apresentada no Centro Cultural. A partir do curso, também em parceria com a ELERJ, foi publicada uma revista com artigos escritos pelos professores do curso, trazendo resumidamente um pouco das discussões apresentadas pelos seus respectivos módulos. Produzimos uma cartilha de Formação em Políticas Culturais, que visa a auxiliar os municípios, seus gestores públicos e fazedores culturais nas ações necessárias para que a cultura possa fluir com respaldo das autoridades locais e com consciência de que é um direito, assim como a saúde e a educação, por exemplo. O formato escolhido foi o de história em quadrinhos, para que a leitura, apesar de necessária e séria, possa ser feita de maneira leve por todas e todos. As demandas de investimento no setor cultural continuam existindo, e a porcentagem destinada a ele ainda é irrisória. Seguimos nas frentes de luta, com esperança de que o enfoque dado pelo novo governo federal, com a execução das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, já aprovadas, e marcado pelo retorno do Ministério da Cultura, enxergue nas atividades culturais toda a potência de que realmente dispõe. / PARECERES EMITIDOS: n 18 PARECERES A PROPOSIÇÕES APROVADOS EM REUNIÃO n 101 PARECERES VERBAIS EM PLENÁRIO / REUNIÕES DELIBERATIVAS: 11 REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS / SOLENIDADE n Em 29.11.2022 - ENTREGA DO DIPLOMA HELENEIDA STUDART DE CULTURA 2022, 45 agraciados, Plenário do Edifício Lúcio Costa. / AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: n Em 05.04.2022 - "BALANÇO DE 2021 E PLANEJAMENTO PARA 2022 DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA" - Auditório 1801 do Edifício Lúcio Costa - SEMIPRESENCIAL. n Em 20.09.2022 - "DISCUSSÃO AO PL 6118/2022 - QUE TRATA DA VIOLÊNCIA NOS EVENTOS ESPORTIVOS" CONJUNTA COM A COMISSÃO DE COMBATE ÀS DISCRIMINAÇÕES DE RAÇA, COR, ETNIA, RELIGIÃO E PROCEDÊNCIA NACIONAL E A COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E ASSUNTOS DE POLÍCIA - Auditório 1801 do Edifício Lúcio Costa - SEMIPRESENCIAL / CURSOS: n Em 12.07.2022 a 20.09.2022 CURSO 'FRESTAS DO TEMPO, PISTAS DA HISTÓRIA 1922 - 2022' Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro/ELERJ. n Em 05.09 e 06.09.2022 CURSO 'FRESTAS DO TEMPO, PISTAS DA HISTÓRIA 1922 - 2022' Em Paraty/RJ. / REUNIÕES DE TRABALHO: n Conselho Estadual de Políticas Culturais - 6 reuniões. n Comissão Estadual de Patrimônio Imaterial - 7 reuniões. / Participação do presidente Eliomar Coelho, dos deputados/a membros ou da assessoria técnica em atividades presenciais e virtuais diversas (seleção das principais agendas públicas): n 09/05 - Reunião com Fórum Cultural da Baixada; n 17/05 - Reunião com Servidores da Funarte; n 30/05 - Visita ao CTAV - fiscalização de obras; n 29/06 - Reunião produtores da FLIP; n 29/08 - Participação na 1ª Pré-conferência de Cultura da Baixada Litorânea/Região dos Lagos; n 14/09 - Reunião com conselheiros da sociedade civil do CEPIC". Prosseguindo, o Senhor Presidente disponibilizou pelo WhatsApp em arquivo PDF a Cartilha de Política Cultural da Comissão de Cultura, impressa e divulgada pela Alerj. Em seguida, o Senhor Presidente agradeceu aos Deputados membros deste órgão técnico que durante os quatro anos em que presidiu esta Comissão de Cultura participaram com presença atuante, colaborando com propostas e apoiando todas as iniciativas apresentadas visando o engrandecimento e valorização da nossa Cultura. Também agradeceu à Assessoria Técnica desta Comissão que com responsabilidade e expertise se dedicaram trabalhando com o interesse e o empenho necessários às importantes pautas da Cultura, assim como, todas Assessorias dos Mandados Parlamentares que solidariamente compuse-